



ANÁLISE DO ENGAJAMENTO DOS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES AVALIATIVAS DAS DISCIPLINAS

Taessa Penha Shiraishi Vieira¹, Letícia Fleig Dal Forno², Thaise Moser Teixeira³

¹Acadêmica do Programa de Mestrado em Gestão do Conhecimento nas Organizações - Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. taexps@hotmail.com

²Orientadora, Doutora, Pesquisadora ICETI, Professora do Programa de Mestrado em Gestão do Conhecimento nas Organizações - Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. lefleig@gmail.com

³Orientadora, Doutora, Pesquisadora ICETI, Professora do Programa de Mestrado em Gestão do Conhecimento nas Organizações - Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. thaise.teixeira@unicesumar.edu.br

RESUMO

A jornada acadêmica de um estudante na educação a distância envolve comprometimento e autonomia, uma vez que as atividades avaliativas são disponibilizadas no formato online, com data final para realização, ou seja. Apesar do incentivo por parte do professor, é o estudante que precisa estar engajado para realizar suas entregas, melhorando seu desempenho e aprendizado, além de compor a nota final das disciplinas. O objetivo desta análise estatística é investigar e compreender o engajamento dos estudantes na realização de atividades avaliativas das disciplinas matriculadas em um período específico, a fim de identificar o comportamento das entregas, considerando o tipo de atividade, prazo de entrega e valor atribuído a cada uma delas. Além desses indicadores, será realizada uma análise de perfil de aluno por curso, considerando um curso de gestão e uma licentura. A partir destes indicadores, direcionar a equipe pedagógica para atuação preventiva nas estratégias de engajamento.

PALAVRAS CHAVE: Aprendizagem; Atividades; Engajamento; Estudantes; Indicadores; Jornada acadêmica.

1. INTRODUÇÃO

O engajamento de um estudante nos estudos desempenha um papel fundamental no seu sucesso acadêmico e desenvolvimento pessoal. Durante sua jornada acadêmica, o estudante engajado, melhora seu aprendizado, se tornando mais receptivo às informações e mais disposto a explorar e compreender novos conceitos. Shirley (2022), afirma que os estudantes têm mais chance de aprender se estiverem interessados no que estão estudando. Estar engajado promove uma mentalidade de aprendizado ativo, levando a uma melhor retenção de informações e ao desenvolvimento de habilidades críticas, analíticas e de resolução de problemas.

Santos (2017), diz que as avaliações têm o propósito de medir o conhecimento adquirido pelo estudante durante o processo educacional. Elas podem ser classificadas como objetivas ou dissertativas, podendo incluir ambos os tipos de questões em um mesmo exame. É essencial que essas avaliações sejam elaboradas levando em conta os objetivos de aprendizagem que foram abordados ao longo do processo de ensino e aprendizagem. Para Santos (2015), analisar a dinâmica de ensino e aprendizagem implica fazer uma avaliação de natureza qualitativa das atividades realizadas e dos resultados alcançados, com o objetivo de embasar decisões a respeito das etapas subsequentes que devem ser empreendidas. A avaliação de um processo educacional está intrinsecamente ligada aos objetivos, conteúdos e métodos de ensino, sendo parte integrante do processo e refletindo o alcance das metas e competências. Ela possibilita a adaptação do planejamento de ensino com base nas necessidades e respostas dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento contínuo e aprimoramento do aprendizado. Além disso, a avaliação promove o crescimento dos alunos, sendo um processo contínuo e sistemático que requer ajustes ao longo do tempo, em vez de ser apenas uma avaliação final estática.



O foco contínuo nos estudos permite que os estudantes desenvolvam e aprimorem uma variedade de competências e habilidades. A aplicação das competências na educação, conforme Behar (2013), tem se ampliado para uma perspectiva além da educação profissional. Da mesma forma, entende-se que não são somente habilidades ou conhecimentos, mas uma combinação destes com as atitudes que irão compor as competências, indicando as várias possibilidades de sua contribuição na área educacional. Os estudantes aprendem a gerenciar seu tempo de forma eficaz, a organizar-se, a estabelecer metas e a autodisciplinar-se. Essas habilidades são valiosas não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para a vida profissional e pessoal.

Nota-se também com o engajamento uma melhoria no desempenho acadêmico. Estudantes engajados participam ativamente das aulas, questionam, buscam ajuda quando necessário e realizam tarefas e trabalhos com dedicação. Esse alto nível de envolvimento resulta em um melhor entendimento dos conteúdos e em um desempenho mais consistente ao longo do tempo.

Um estudante que se envolve e permanece motivado no decorrer da sua jornada fica mais preparado para o futuro. O comprometimento e a dedicação demonstrados durante os anos de estudo formam uma base sólida para a vida profissional. Os empregadores valorizam indivíduos que são proativos, autônomos, resilientes e comprometidos em continuar aprendendo e se desenvolvendo ao longo da vida.

Porém, apesar de todas as comprovações dos benefícios adquiridos ao estar engajado nos estudos, sabe-se que muitos fatores podem impedir que um estudante permaneça neste status, considerando a influência de fatores, que nem sempre estão no controle. A falta de motivação, por exemplo, pode surgir de diferentes fontes, como falta de interesse no assunto estudado, falta de clareza sobre metas e objetivos, falta de conexão entre o conteúdo e a vida do estudante, ou falta de compreensão dos benefícios a longo prazo do estudo. Outro ponto é a desconexão com o currículo, pois se um estudante não consegue encontrar relevância ou significado no currículo ofertado, ele pode se sentir desinteressado e desmotivado. A falta de conexão entre os temas abordados e a vida do estudante pode levar a um baixo engajamento.

Quando os estudantes se deparam com a falta de motivação nos estudos, D'aurea-tardeli (2016), cita que é de extrema importância compreender as razões que estão por trás desse desinteresse. Em muitos casos, a ausência de motivação surge quando os alunos não conseguem estabelecer uma ligação significativa entre o conteúdo do currículo e suas próprias vivências e interesses. Adicionalmente, a percepção de tarefas excessivamente difíceis ou desafiadoras de forma inadequada pode desencadear a falta de motivação. A falta de um objetivo claro ou de uma compreensão dos benefícios de longo prazo dos estudos pode levar os alunos a se sentirem desmotivados e a subestimarem o valor de seus esforços pessoais.

Muitas vezes, os estudantes têm uma carga pesada de tarefas e responsabilidades, como a necessidade de trabalhar e estudar, responsabilidades familiares e sociais. A sobrecarga de tarefas também pode deixar os estudantes exaustos e com pouco tempo e energia para se dedicarem aos estudos de forma engajada. Outro ponto a ser considerado são os problemas pessoais ou emocionais, como problemas familiares, problemas de saúde mental, estresse excessivo ou falta de equilíbrio entre trabalho e vida pessoal, podem afetar negativamente o engajamento dos estudantes. Essas dificuldades pessoais podem diminuir o foco e a energia necessários para se envolver plenamente nos estudos.

É importante ressaltar que esses obstáculos não são necessariamente permanentes ou insolúveis. Com o apoio adequado, conscientização e estratégias eficazes de gerenciamento, os estudantes podem superar esses desafios e reencontrar o engajamento nos estudos.



2. METODOLOGIA

Será considerado, para esta análise, dois cursos de graduação, sendo o primeiro, curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial e o segundo, curso de Licenciatura em História de uma Universidade do norte do Paraná. A base de estudantes será de apenas do primeiro ano dos cursos mencionados.

Os dados coletados referem-se ao período do módulo 54, nomenclatura utilizada ao último período de ingresso de estudantes do ano de 2022, que corresponde de outubro de 2022 a dezembro de 2022. Neste período, houve alteração na estrutura metodológica avaliativa da instituição devido à implantação do novo processo de provas presenciais no polo. Considerando que grande parte dos polos não haviam adquirido computadores para que os alunos pudessem realizar as provas, optou-se então, em permanecer com a metodologia utilizada durante a pandemia, onde a nota final do estudante era composta somente por atividades de estudo avaliativas, isentando a realização da prova presencial no polo de apoio.

Serão analisadas então, as atividades avaliativas disponibilizadas para os estudantes no decorrer da disciplina, que juntas compõe o total de 10,0 pontos, são elas:

Atividade de estudo 1 – Composta por 1 questão discursiva, valor 2,0 pontos.

Atividade de estudo 2 – Composta por 10 questões objetivas, valor 1,5 pontos.

Atividade de estudo 3 – Composta por 10 questões objetivas, valor 1,5 pontos.

Atividade MAPA (Material de Avaliação Prática de Aprendizagem) - Composta por 1 questão discursiva, valor 5,0 pontos.

Para coleta de dados, será utilizada a ferramenta privada *ClickView*, disponibilizada para os cargos de gestão da universidade. Essa ferramenta permite visibilidade dos dados de todas as áreas, direcionando as ações para tomadas de decisão.

Será utilizada a estatística descritiva, que visa descrever e resumir os dados de uma população ou amostra, proporcionando uma visão geral das características, padrões e distribuição dos dados e possibilitando identificar padrões, tendências ou relações nos dados. Bussab (2017), afirma que a estatística descritiva desempenha um papel essencial na pesquisa científica contemporânea. Ela oferece aos pesquisadores os meios necessários para organizar, resumir e interpretar seus dados de maneira clara e concisa, fornecendo uma visão geral das características observadas. Além de ser o ponto de partida para qualquer análise estatística, a estatística descritiva fornece insights valiosos e embasa decisões fundamentadas em evidências.

Triola (2019), cita que um dos principais benefícios da estatística descritiva é de resumir informações complexas de maneira simples e compreensível, permitindo a organização e apresentação dos dados de forma concisa, revelando tendências e padrões que facilitam a interpretação e a tomada de decisões fundamentadas.

A pesquisa será quantitativa, pois este é um método utilizado para coletar, analisar e interpretar dados numéricos de maneira objetiva e que busca medir e quantificar fenômenos, variáveis ou relações através de instrumentos de coleta de dados estruturados, como questionários, escalas de avaliação ou observação sistemática. Segundo Gil (2008 p. 44) "Pesquisa quantitativa é um método de pesquisa que se baseia na coleta e análise de dados numéricos, por meio de técnicas estatísticas, com o objetivo de descrever, explicar, prever ou controlar fenômenos sociais." Nesse tipo de pesquisa, os dados são frequentemente representados em forma de números e são submetidos a análises estatísticas para identificar padrões, relações de causa e efeito, e realizar generalizações para uma população maior.

Marconi (2022), afirma que a pesquisa quantitativa prevê o controle das variáveis, analisa os dados pela análise estatística e prevê a inferência da subjetividade do pesquisador.



3. RESULTADOS DA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Apesar da grande diferença de quantidade de alunos matriculados nos dois cursos que estão sendo analisados, busca-se analisar aqui também, o perfil do estudante, considerando que um estudante do curso de Gestão Comercial possui um perfil de interesse genuíno em aprender sobre os princípios e práticas de negócios e administração e são motivados a adquirir conhecimentos e habilidades relacionados à gestão de empresas. Já um estudante do curso de História possui um perfil que investiga fontes literárias, analisa evidências e formula interpretações baseadas em uma análise crítica. Por ter interesse em entender as complexidades e nuances dos eventos históricos, há uma dedicação à leitura e interpretação, o que beneficia o processo de dedicação aos estudos.

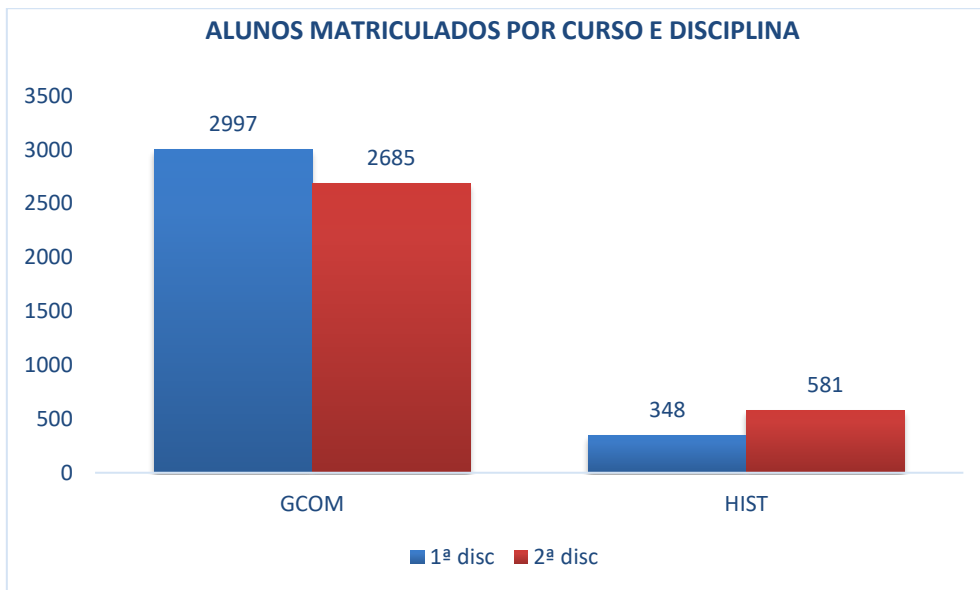


Gráfico 1: Alunos matriculados por curso e disciplina

Fonte: ClickView – Acesso em 22/05/2023

A base de alunos utilizada considera então, que temos 2997 estudantes do curso de Gestão Comercial matriculados na 1ª disciplina do módulo e 2685 estudantes matriculados na 2ª disciplina do módulo. Já no curso de História, temos 348 estudantes matriculados na 1ª disciplina do módulo e 581 estudantes matriculados na 2ª disciplina do módulo

Observa-se que há uma diferença na quantidade de estudantes entre uma disciplina e outra do módulo, o que justifica que, pode-se ter uma quantidade de estudantes que estão cursando apenas uma delas em regime de dependência, nomenclatura utilizada quando o estudante reprovou na disciplina quando foi ofertada e precisou cursá-la em outro momento).

No decorrer de cada disciplina, são disponibilizadas 4 atividades avaliativas, conforme descritas anteriormente. Essas atividades, juntas, compõem o peso total de cada disciplina.

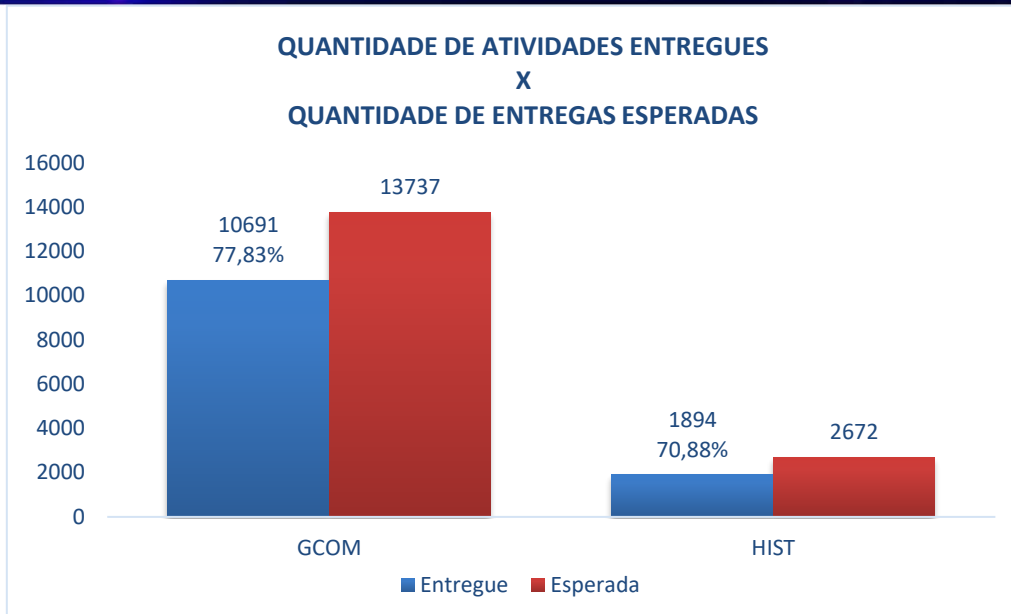


Gráfico 2: Comparativo de atividades entregues em relação à quantidade esperada

Fonte: ClickView – Acesso em 22/05/2023

O gráfico acima nos apresenta, que, considerando a base de alunos matriculados nos cursos e a quantidade de atividades a serem entregues no decorrer da disciplina, houve 77,83% de entregas de atividades no curso de Gestão Comercial e 70,88% de entregas no curso de História.

Quando o estudante inicia sua jornada, geralmente inicia engajado considerando a disposição em estudar, conhecer e experimentar. Porém, no decorrer do curso, pode haver uma desmotivação deste estudante, considerando que a novidade passou e agora é necessário realizar e entregar o que é necessário para aprovação da disciplina.

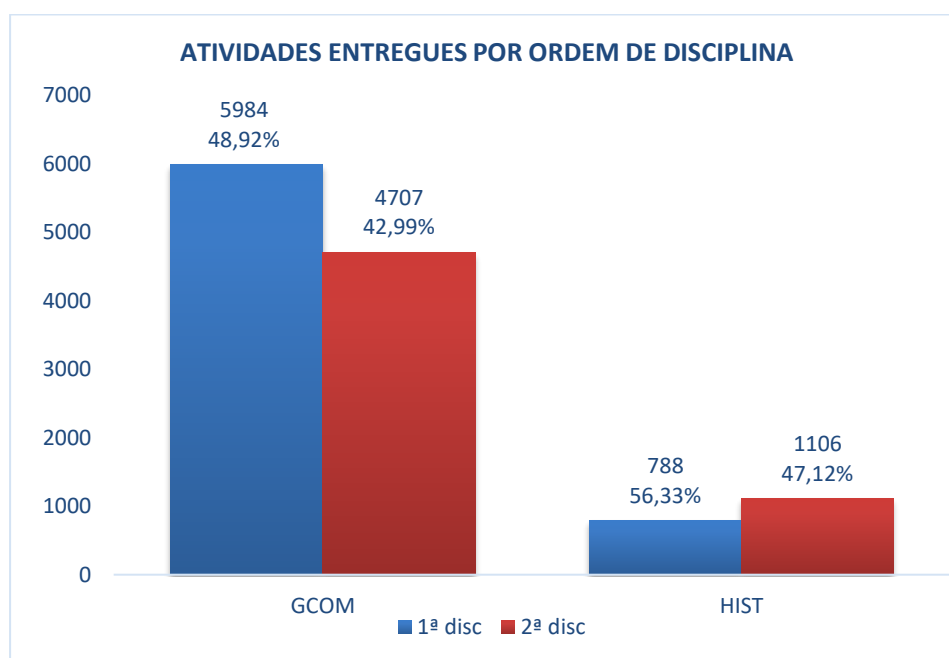


Gráfico 3: Atividades entregues por ordem de disciplina

Fonte: ClickView – Acesso em 22/05/2023

No gráfico acima, podemos perceber que no curso de Gestão Comercial houve engajamento de 48,92% dos alunos que se encontravam matriculados na primeira disciplina



do módulo e 42,99% de engajamento dos alunos que se encontravam matriculados na segunda disciplina. No curso de história, identificamos o mesmo comportamento de queda de engajamento, sendo 56,33% para estudantes matriculados na primeira disciplina e 47,12% para estudantes matriculados na segunda disciplina.

No decorrer da disciplina, algumas atividades precisam ser entregues para composição da média final do estudante totalizando 10,0 pontos, conforme mencionado anteriormente. Essas atividades possuem prazo para realização, conforme descrito a seguir:

Atividade de estudo 1 – Entrega na terceira semana do módulo;

Atividade de estudo 2 – Entrega na quarta semana do módulo;

Atividade de estudo 3 – Entrega na quarta semana do módulo;

Atividade MAPA – Entrega na quinta semana do módulo.

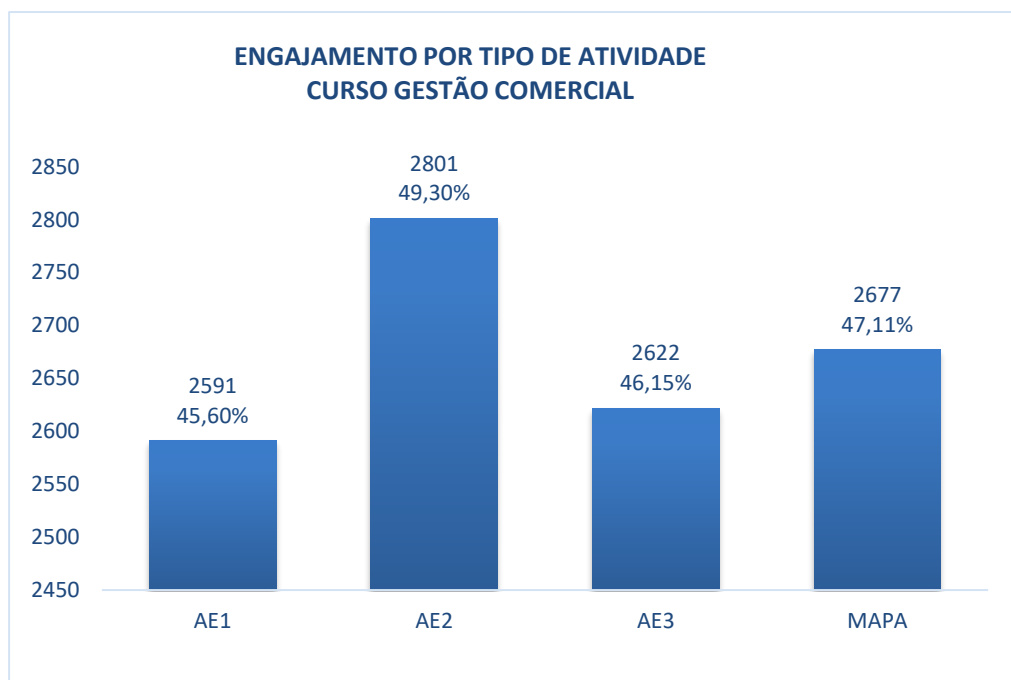


Gráfico 4: Engajamento por tipo de atividade – Gestão Comercial

Fonte: ClickView – Acesso em 22/05/2023

No curso de Gestão Comercial visualizamos que há forte engajamento na Atividade de estudo 2. Considerando que tanto a Atividade de estudo 2 como a Atividade de estudo 3 vencem na mesma data, podemos ter um comportamento de engajamento maior na primeira atividade a ser realizada e um engajamento menor na segunda a ser realizada, que naturalmente seria a atividade 2 e depois a 3. As duas atividades totalizam 20 questões objetivas, o que pode tornar cansativa a realização por parte do estudante, caso ele deixe para realiza-las juntas. A atividade MAPA possui a segunda maior porcentagem de entrega, pois é a atividade com maior peso de nota, ou seja, podemos considera-la como atividade obrigatória, pois sem ela, o aluno não consegue obter aprovação na disciplina, uma vez que a média de aprovação é 6,0 pontos. O estudante pode optar em deixar de realizar as outras atividades, mas não a Atividade MAPA.

Olhando para Atividade de estudo 1, identificamos o engajamento mais baixo dentre as demais atividades. Isso pode ocorrer porque houve uma escolha por parte do estudante. Deixar de realizar a atividade discursiva que naturalmente demanda tempo, para se dedicar às duas atividades objetivas e a atividade principal, o MAPA.

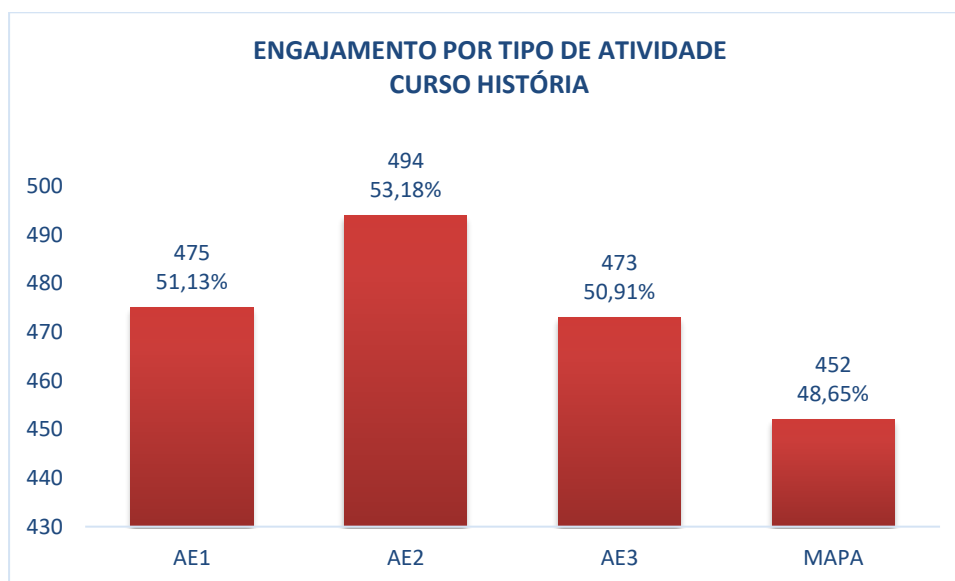


Gráfico 5: Engajamento por tipo de atividade – História
Fonte: ClickView – Acesso em 22/05/2023

No curso de História temos um comportamento diferente. Há um engajamento maior nas atividades de estudo 1, 2 e 3 e o pior engajamento ficou na atividade MAPA. Considerando que, conforme mencionado, sem a atividade MAPA não há aprovação do estudante, temos a comprovação que indica reprovação de 51,35% dos estudantes. Neste caso, estes estudantes reprovados precisarão ser engajados para realizar a avaliação substitutiva das disciplinas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a análise desses dados é possível ter uma visibilidade do comportamento dos estudantes, o que permite estabelecer planos de ação preventivos no decorrer da disciplina e não somente após o término dela. Naturalmente esse comportamento irá variar de curso para curso e de perfil de turma, por isso é extremamente necessário o acompanhamento por parte da equipe pedagógica durante todo o ano letivo. A análise de indicadores apresentados nos mostra claramente que não há um padrão de comportamento das entregas nos dois cursos apresentados. Isso quer dizer, que é preciso respeitar o perfil do aluno e do curso.

Acompanhar os indicadores de engajamento dos estudantes permite detectar precocemente sinais de desinteresse, falta de motivação ou baixo envolvimento com a disciplina. Isso permite que sejam tomadas medidas para abordar esses problemas e evitar que eles se agravem. Além disso, possibilita oferecer intervenções e suporte personalizados aos estudantes que estejam enfrentando dificuldades. Isso pode incluir orientação adicional, tutoria, recursos de aprendizagem complementares ou outras estratégias de apoio que ajudem a melhorar seu envolvimento e desempenho na disciplina.

É possível avaliar também, a eficácia das estratégias de ensino utilizadas. Se os estudantes estão demonstrando alto engajamento e interesse, isso pode indicar que as abordagens pedagógicas estão sendo efetivas. Por outro lado, se os indicadores apontam para baixo engajamento, é necessário rever e ajustar as estratégias de ensino para melhor atender às necessidades dos estudantes.



Atualmente as áreas de Permanência do estudante utilizam dados de engajamento para atuação com comunicação, como e-mails, WhatsApp ou ligações de incentivo para que não percam os prazos e realizem as atividades avaliativas. Uma comunicação assertiva pode alterar de forma considerável os indicadores de performance dos estudantes.

Monitorar os indicadores de engajamento dos estudantes durante a disciplina permite uma abordagem mais individualizada e eficaz, possibilitando intervenções e ajustes necessários para promover um ambiente de aprendizagem mais estimulante e produtivo.

REFERÊNCIAS

BEHAR, Patricia A. **Competências em educação a distância**. Editora Penso: Grupo A, 2013. *E-book*. ISBN 9788565848480. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848480/>. Acesso em: 09 jun. 2023.

BUSSAB, W.O., & Morettin, P.A. **Estatística Básica**. Editora Saraiva: 2017.

CLICKVIEW. Disponível em: <<http://bi.unicesumar.edu.br/qlikview/login2.htm> > Acesso em mai.2023.

D'AUREA-TARDELI, Denise, e Fraulein Vidigal de Paula. **Motivação, Atitudes e Habilidades**: Recursos para Aprendizagem. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2016.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. Editora Atlas: 2018.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia Científica**.: Grupo GEN, 2022. *E-book*. ISBN 9786559770670. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/>. Acesso em: 23 ago. 2023.

SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos. **Planejamento, Avaliação e Didática**. Cengage Learning Brasil, 2015. *E-book*. ISBN 9788522123728. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123728/>. Acesso em: 25 ago. 2023.

SANTOS, Kohls P.; GUIMARÃES, Joelma. **Avaliação da aprendizagem**. Editora Sagah, 2017. *E-book*. ISBN 9788595022058. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022058/>. Acesso em: 09 jun. 2023.

SHIRLEY, Dennis; HARGREAVES, Andy. **Cinco caminhos para o engajamento: rumo ao aprendizado e ao sucesso do estudante. (Desafios da educação)**. Editora Penso, 2022. *E-book*. ISBN 9786559760114. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559760114/>. Acesso em: 09 jun. 2023.

TRIOLA, M. F. **Introdução à Estatística**. Editora LTC, 2019